

Apresentação

ESTE LIVRO NASCE DE UMA RELAÇÃO QUE, ALÉM DE SEUS VÍNCULOS institucionais e científicos, assenta na amizade.

Em 2006, um dos organizadores do presente volume e dos dois ciclos de conferências de que ele se origina, José Damião Rodrigues, então docente na Universidade dos Açores e coordenador do Mestrado em História Insular e Atlântica (séculos xv–xx), promoveu o Ciclo de Conferências História dos Açores, História do Atlântico. O primeiro convidado, Guilherme Pereira das Neves, viajou com Lucia M. Bastos P. Neves. Foi o início de uma relação de amizade e respeito, que continua e continuará apesar das vicissitudes.

Desde 2014, Lucia tem participado de diversas atividades organizadas pelo Centro de História da Universidade de Lisboa e a essa presença acrescentou-se a de Fabiano Vilaça dos Santos, que, na condição de docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), tem colaborado com o Centro de História, tornando-se visita regular e também amigo. Nessa contínua colaboração, e existindo comunidade de interesses e partilha do gosto pela História, surgiu a ideia de formalizar a relação existente, o que se materializou num convênio de investigação celebrado entre o Laboratório Redes de Poder e Relações Culturais e o Núcleo de Estudos de História Moderna, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, de um lado, e o Centro de História da Universidade de Lisboa, por intermédio do Grupo de Investigação Dinâmicas Imperiais/Building and Connecting Empires, do outro.

As atividades previstas no âmbito desse convênio foram, tal como muitas outras, grandemente perturbadas pela pandemia da covid-19, traduzindo-se no encerramento de instituições, no impedimento de viagens –

nomeadamente, o intercâmbio de docentes e discentes de graduação e pós-graduação –, no adiamento de eventos e em incertezas. A vinda do professor José Damião Rodrigues ao Rio de Janeiro, entre o final de maio e o princípio de junho de 2020, para ministrar um minicurso, proferir uma conferência e participar de algumas bancas de qualificação de doutorado na Uerj, não se concretizou, porém a vontade de ultrapassar as limitações impostas por essa crise sanitária levou a que se mobilizassem recursos disponíveis, alguns já conhecidos, mas que, para muitos, só assim adquiriram outra visibilidade. Foi neste contexto, pois, que ganhou forma a ideia de organizar um ciclo de conferências *on-line* tendo como polo aglutinador questões vinculadas aos eixos temáticos definidos no convênio.

Em conformidade com a celebração dos 200 anos da Revolução do Porto (1820–2020) e a preparação para as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil (1822–2022), a temática das revoltas e movimentos de contestação da Época Moderna e seus desdobramentos em Portugal e no Atlântico luso foi escolhida como eixo das contribuições oferecidas por especialistas de universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros.

Assim, entre os dias 16 e 26 de junho de 2020, realizou-se, via plataforma Google Meet, o 1 Ciclo Internacional de Palestras *On-line* Revoltas no Mundo Atlântico: Identidades, Conflitos e Protestos (do século xvii ao início do século xix), com a participação destes professores e investigadores do Brasil e de Portugal: José Damião Rodrigues (Centro de História – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Miguel Dantas da Cruz (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa), Luciano Figueiredo (Universidade Federal Fluminense) e Lucia M. Bastos P. Neves (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). O evento reuniu, em média, uma centena e meia de ouvintes em cada palestra e resultou em proveitosos debates ao final de todas as apresentações.

O sucesso do 1 Ciclo motivou os organizadores a promover, de 13 a 26 de outubro de 2020, um segundo ciclo com o mesmo título e uma pequena alteração em sua periodização: do século xviii ao início do século xix. Dele participaram cinco palestrantes, desta vez do Brasil, de Portugal e do Canadá: Nuno Gonçalo Monteiro (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa), Roberto Guedes (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Rio de Janeiro), Anita Correia de Lima Almeida (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), Hendrik Kraay (Universidade de Calgary) e Luiz Felipe de Alencastro (Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas). Igualmente bem-sucedido,

o II Ciclo teve novamente a adesão de mais de uma centena de ouvintes pelo Google Meet e ricos debates ao término de cada palestra.

É de inegável justiça mencionar que isso não teria sido possível sem o inestimável e competente trabalho de Juliana Timbó Martins, mestre em História pela Uerj e graduanda em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Na qualidade de bolsista de Treinamento e Capacitação Técnica (TCT) da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), sob a supervisão da professora Lucia M. Bastos P. Neves, Juliana foi responsável por todo o aparato técnico e logístico que viabilizou a realização dos dois ciclos: preparação da sala virtual para a recepção dos palestrantes e ouvintes, aferição da frequência, produção e emissão de material de propaganda e certificados, divulgação dos ciclos nas redes sociais, gravação das palestras e sua disponibilização no canal do Laboratório Redes de Poder e Relações Culturais no YouTube. Aos organizadores coube conceber os ciclos e sua estrutura, definir e convidar os palestrantes, mediar suas falas, coordenar os debates e organizar este livro, devendo-se agradecer à Faperj o financiamento do trabalho, por intermédio de seu programa Cientista do Nosso Estado.

Em razão da audiência obtida e da qualidade dos debates, decidiu-se que os textos que serviram de base para as conferências fossem repensados e ampliados, muitas vezes com sugestões do que se discutiu. Por diferentes razões pessoais e profissionais, quatro dos palestrantes não enviaram seus trabalhos para publicação. Somos gratos a todos eles pela disponibilidade e a confiança depositada na organização dos ciclos.

Com prefácio de Miguel Dantas da Cruz, reúnem-se aqui as contribuições dos outros cinco especialistas que comunicaram os resultados de suas pesquisas nos dois ciclos de conferências: Luciano Figueiredo, Roberto Guedes (em coautoria com Ariane Carvalho), José Damião Rodrigues, Lucia M. Bastos P. Neves e Hendrik Kraay. Espera-se que o público que prestigiou as apresentações, ao qual reiteramos nossos agradecimentos, e os demais leitores desfrutem da excelência dos textos ora publicados.

*Lucia M. Bastos P. Neves
José Damião Rodrigues
Fabiano Vilaça dos Santos*